

COVID-19 Tempos desafiantes para a UMinho e para o Mundo

Teletrabalho e ensino à distância marcam o atual dia a dia da Academia Minhota.

ACADEMIA
PÁG. 14

UMinhoSports oferece atividade física online

Serviço é oferecido através das plataformas digitais Facebook, Instagram e App UMinho Sports.

DESPORTO
PÁG. 05

UMinho Editora lança primeiro título da coleção “Educação”

A obra é da autoria de Maria do Céu Pinto Arena.

CULTURA
PÁG. 15

UMinho plantou 450 árvores para diminuir pegada carbónica

AÇÃO ENVOLVEU CERCA DE 100 VOLUNTÁRIOS.
PÁG. 02

A ação, que pretendeu constituir-se como um legado para organizações desportivas universitárias futuras cada vez mais sustentáveis, foi organizada pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e com o Município de Braga, contando ainda com o apoio da Junta de freguesia de Gualtar.

Esta decorreu na tarde do dia 19 de fevereiro, no Ecocircuito da Encosta do Sol, em Gualtar.



PUB

UMDicas

EDIÇÃO 170 • MARÇO 2020

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



46.º aniversário da Universidade do Minho

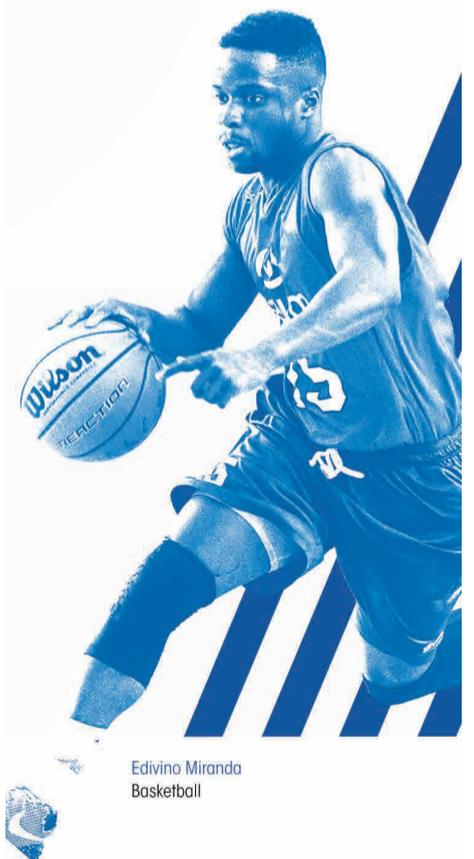
“

... melhorar os espaços da Universidade e aumentar a qualidade de vida da comunidade académica são objetivos que a UMinho persegue em contínuo...

ACADEMIA
PÁG. 08 A 09

Rui Vieira de Castro

UMI
uminho sports



Edivino Miranda
Basketball

BE ACTIVE

UMinho plantou 450 árvores para diminuir pegada carbónica

Ação decorreu na Encosta do Sol e envolveu cerca de 100 voluntários.

SUSTENTABILIDADE

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e com o Município de Braga estiveram, na tarde do dia 19 de fevereiro, a plantar 450 árvores no Ecocircuito da Encosta do Sol, em Gualtar.

“A ideia é compensar a pegada ecológica deixada pelo Campeonato Europeu Universitário de Futsal 2019”, declarou o Vereador da Câmara Municipal de Braga, Altino Bessa que também manifestou a disponibilidade do município para outras iniciativas futuras, que apresentem a responsabilidade social e a proteção ambiental como mote.

A iniciativa esteve inserida no Plano de Sustentabilidade delineado pelo Comité Organizador do Campeonato, decorrido entre os dias 15 e o 23 de julho de 2019, sob o lema “Playing for the Planet”, e que visou o uso eficiente de recursos, o fomento da economia circular, o combate às alterações climáticas e a promoção da responsabilidade social e do bem-estar de todos os atletas e equipas técnicas.

A plantação das árvores foi a última iniciativa prevista neste âmbito sendo que, para o Administrador dos SASUM,



Grupo de voluntários foram quase exclusivamente alunos da Universidade do Minho.



António Paisana, esta ação foi o “culminar de todo um trabalho em prol da sustentabilidade levado a cabo durante a organização da competição”, referindo que, durante a competição, “jogou-se para o planeta e hoje estamos aqui a jogar pelo planeta” e dando ainda nota “do sucesso que foi todo o evento”.

O Presidente da AAUM, Rui Oliveira resaltou que a iniciativa permite destacar a “responsabilidade social do Europeu”, afirmando que “estamos cá para recuperação da pegada carbónica que deixamos ao longo do campeonato, já por si muito marcado pela sustentabilidade. Com isto marcamos o início da recuperação daquilo que consumimos. É a nossa contribuição ambiental”, disse. Os responsáveis presentes ajudaram e acompanharam o processo de plantação das 450 árvores autóctones, uma por

cada atleta participante no Europeu de Futsal, entre elas carvalhos, sobreiros, pinheiros e medronheiros. Estas foram oferecidas pela Câmara Municipal que,

Ação pretendeu constituir-se como um legado para organizações desportivas universitárias futuras, cada vez mais sustentáveis.

tal como referiu Altino Bessa, “com isto, juntamos o útil ao agradável, valorizando um espaço e um percurso para o futuro”, disse.

A ação contou ainda com o apoio da Junta de freguesia de Gualtar, entidade responsável pelo espaço, declarando o seu Presidente, João Vieira que “esta iniciativa agrada-nos, pois permite dar maior visibilidade a todo o projeto do Ecocircuito da Encosta do Sol e, simultaneamente, reforçar a arborização desta zona”, concluiu.

A ação, que contou com a colaboração de cerca de uma centena de voluntários, pretendeu constituir-se como um legado para organizações futuras cada vez mais sustentáveis, no que a eventos desportivos universitários diz respeito.

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho alcançaram o reconhecimento *Committed to Excellence*

O selo foi atribuído pela Associação Portuguesa para a Qualidade no âmbito do esquema europeu Níveis de Excelência.

RECONHECIMENTO

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) foram reconhecidos pela Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) com o selo *Committed to Excellence* da EFQM (European Foundation for Quality Management). Segundo a APQ, este reconhecimento deve ser “motivo de orgulho para todos os colaboradores e um exemplo a seguir por outras organizações”.

O reconhecimento agora atribuído foi consequência do trabalho desenvolvido pelas Equipas de Autoavaliação e de Implementação de Melhorias, que, ao longo de 2 anos, se empenharam na construção deste projeto. Este reconhecimento reflete ainda uma cultura organizacional de melhoria contínua que nos permite proporcionar um serviço público de excelência.

Esta acreditação é válida por um período de três anos.

SASUM



Committed to Excellence

Awarded to:

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

January 2020

This certificate remains valid for 3 years.

Russell Longmuir
CEO, EFQM

SN: C2E202005831



APOIO CLÍNICO NA UNIVERSIDADE DO MINHO

Este serviço dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho engloba várias valências onde se enquadram:

- * **APOIO MÉDICO** - Consultas de clínica geral, que constituem essencialmente um serviço de medicina preventiva, em Braga e Guimarães, e serviço de consultas de **GINECOLOGIA**, em Braga;
- * **APOIO PSICOLÓGICO** - Consultas de avaliação, acompanhamento e/ou reencaminhamento psicológico para outros serviços, em Braga e Guimarães;
- * **ENFERMAGEM** - Prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação, em Braga e Guimarães.

[+] INFORMAÇÕES:

www.sas.uminho.pt

enfermaria@sas.uminho.pt

Centro Médico | Gualtar: 253 601 490
Gabinete Médico | Azurém: 253 510 625

Editorial



ANA MARQUES
ANAC@SAS.UMINHO.PT

Covid 19 - Quando pensar o coletivo se assume como fulcral

A COVID-19, doença provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2 veio mudar o nosso dia a dia e o nosso modo de viver em sociedade.

São muito poucos aqueles que ainda se lembram de algo similar! Foi há mais de 100 anos, em 1918, que o mundo foi devastado pela chamada “Gripe Espanhola”, que na altura matou entre 50 a 100 milhões de pessoas em todo o mundo. Foi e ainda é, a maior pandemia de que se tem notícia.

A COVID-19, que surgiu no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan (Província de Hubei, China), voltou a trazer-nos à memória um acontecimento com mais de um século e o medo voltou a fazer parte das nossas vidas. Felizmente, 100 anos depois, temos muito mais condições de localizar, diagnosticar e conter uma epidemia, mas, por outro lado, vivemos num mundo muito mais globalizado e em permanente conexão. Porque novo coronavírus não escolhe classe social, raça, fração política ou religião, todos somos suscetíveis de sermos contaminados. Assim, está nas mãos de cada um de nós contribuir para a contenção da pandemia, cumprindo as regras decretadas no âmbito do estado de emergência, nomeadamente o dever geral de recolhimento e distanciamento social, bem como as orientações da Organização Mundial da Saúde. É hora de solidariedade e união. Vai ficar tudo bem! #fiqueemcasa

Equipas de Voleibol da AAUMinho apuradas para as Fases Finais

2.ª JORNADA CONCENTRADA

As duas formações conseguiram o pleno na prova que decorreu em Aveiro.

As equipas de Voleibol masculino e feminino da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) estiveram em grande destaque ao conseguirem o pleno na 2.ª Jornada Concentrada.

A equipa masculina iniciou a prova contra a equipa da Associação Académica da Universidade de Évora vencendo o jogo por 2-0. Resultado que se repetiu nos restantes dois encontros, contra as equipas da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Associação Académica de Coimbra.

O técnico responsável pela equipa masculina, Luís Paço, declarou estar “muito satisfeito com o rendimento da equipa, que se mostrou forte, lutadora e convicta dos seus objetivos. Conseguimos o objetivo de ficar como cabeça de série na Fase Final e agora vamos preparar a Fase Final com o empenho de todos os atletas para conseguirmos alcançar o mais alto lugar no pódio”, disse.

A equipa feminina também venceu os dois jogos por 2-0, contra o Instituto Politécnico de Coimbra e a Associação Académica da Universidade de Aveiro.

João Peixe, técnico responsável assume que “a equipa estava à espera de mais dificuldades, mas acabou por ser uma jornada tranquila, onde confirmamos o primeiro lugar no grupo, apenas com vitórias. Conseguimos o nosso objetivo de alcançar o estatuto de cabeça de série e queremos agora lutar pela conquista da medalha de ouro que já nos foge há dois anos! Temos um grupo muito competente e motivado e, apesar das dificuldades que temos em treinar todos juntos, estamos muito confiantes no nosso futuro!”



BRUNO LEMOS

Equipas de Andebol da AAUMinho, invictas e nas Fases Finais!

2.ª JORNADA CONCENTRADA

O conjunto masculino vai lutar pela revalidação do título, enquanto o feminino tenta conquistar o título que lhe fugiu no ano passado.

As equipas de Andebol masculino e feminino da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) garantiram de forma imaculada a sua qualificação para as Fases Finais 2020, após somarem apenas vitórias na 2.ª Jornada Concentrada que se realizou nas Caldas da Rainha.

A equipa masculina entrou na competição com uma vitória categórica por 22-10, frente ao Instituto Politécnico de Santarém. O segundo encontro proporcionou um dos jogos mais disputados do dia! Contra a equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro, a AAUMinho teve que demonstrar capacidade de sacrifício para vencer o jogo por 16-15. O último jogo foi contra a equipa da Associação Académica da Universidade de Évora, o qual a AAUMinho venceu com relativa facilidade por 24-13.

Na mesma senda, a equipa feminina também venceu os seus dois encontros. O primeiro, contra a equipa do Instituto Politécnico de Leiria terminou com o resultado de 14-12 e frente à formação da Associação Académica da Universidade de Aveiro, as minhotas venceram por 22-18.

Eduardo Fernandes, técnico da AAUMinho, referiu que, “os objetivos foram cumpridos, pois, tanto com a equipa masculina como com a feminina conseguiram vencer todos os jogos e acabar em 1.º lugar, o que nos permite seguir para as fases finais como cabeça de série, e em termos teóricos, levar alguma vantagem para o sorteio.”



BRUNO LEMOS

Equipas de Basquetebol da AAUMinho com sortes diferentes

2.ª JORNADA CONCENTRADA

O conjunto feminino carimbou a passagem às Fases Finais, enquanto o masculino terá de discutir o apuramento no play-off.

As equipas de Basquetebol da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) disputaram de 3 a 5 de março, em Coimbra, a 2.ª jornada concentrada do Campeonato Nacional Universitário de Basquetebol. A equipa masculina da AAUMinho apenas tropeçou frente à Académica de Coimbra, jogo que perdeu por 45-28. Nos restantes jogos, a formação minhota levou sempre a melhor com os resultados de 64-33 frente a Évora, 44-37 contra o Politécnico de Castelo Branco, 49-17 frente ao Politécnico de Santarém e 51-14 contra a Universidade do Algarve. Apesar de ter vencido quatro dos cinco encontros, a única derrota foi suficiente para não conseguir o apuramento direto para as Fases Finais.

Alexandre Oliveira, técnico da equipa masculina afirmou que a equipa conquistou o “objetivo mínimo”, realçando que “nestas duas jornadas perdemos o jogo frente à equipa da casa e isso custou-nos o apuramento direto. No entanto, estamos já a preparar a equipa para esse play-off com a confiança de que temos um grupo de jogadores com qualidade suficiente para conquistar a presença na Fase Final”, disse.

A equipa feminina também perdeu um dos encontros, contra a equipa da Universidade de Aveiro por 51-28, tendo vencido por 42-31 o Politécnico de Coimbra e por 40-38 a Universidade de Évora. Com estes resultados a formação minhota garantiu a presença nas Fases Finais.

O responsável pela equipa, José Carlos Costa, mostrou-se satisfeito pelo “objetivo cumprido”, apontando que “apesar das dificuldades, conseguimos conquistar o objetivo de estar presentes na Fase Final. Agora vamos trabalhar para melhorar as nossas rotinas e estarmos prontos para lutar por medalhas, que é sempre a nossa ambição e objetivo nos Campeonatos Universitários”.



BRUNO LEMOS

Serviços desportivos da UMinho oferecem atividade física online

Aceda à oferta através das plataformas digitais Facebook, Instagram e App UMinho Sports.

UMINHOSPORTS

Com a suspensão das atividades desportivas nos Campi da Universidade do Minho, o Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM disponibiliza, através das redes sociais e da App Móvel, várias dinâmicas de exercício físico que podem ser realizadas autonomamente a partir de casa.

Desafios diários e semanais, planos de treino funcional, aulas de fitness e ginástica laboral online são algumas das iniciativas com o objetivo de proporcionar condições para a prática desportiva a toda a comunidade académica. “Sabemos que estamos perante uma pandemia, com implicações nunca antes vistas no nosso dia a dia e no nosso modo de viver em sociedade. É muito importante desmitificar a ideia de que o facto de estarmos em casa nos impede de praticar desporto ou fazer exercício físico”,

salientou Carlos Videira, dirigente do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, transmitindo que “há uma série de dinâmicas que são possíveis e que contribuem para diversificar as atividades com que teremos que nos ocupar neste período de recolhimento”.

A equipa de técnicos e profissionais da UMinho Sports, perante o encerramento das instalações desportivas, começaram desde logo a interagir com os seus utentes no sentido de disponibilizar alguns exercícios que, pela sua simplicidade, pudessem ser feitos em casa, através da visualização de vídeos, imagens exemplificativas ou planos descritivos. “Estamos a alargar a comunicação para a comunidade em geral. No fundo, o objetivo é simples e a mensagem é clara: estar em casa não significa estar parado! É preciso continuar a mexer. Pela nossa saúde!”, afirmou Carlos Videira.

Através das plataformas digitais Facebook em www.facebook.com/



BE ACTIVE

@HOME



DESCARREGA A APP
A PARTIR DO QR CODE



#uminhosports

UMI

UMinhoSports, Instagram em www.instagram.com/uminhosports e App UMinho Sports, através da Plataforma OnVirtualGym, poderão aceder aos vários desafios e aulas propostas, calendarização e horários, com possibilidade de interação direta, colocando dúvidas ou questões aos profissionais por mensagem.

Alguns dos atletas mais conhecidos da UMinho vão ainda enviar dicas sobre como manter a forma neste período e outras dinâmicas mais divertidas.

Mantenham-se atentos e ativos.

ANA MARQUES

Competições e eventos da FADU adiados por tempo indeterminado

A Direção da Federação Académica do Desporto Universitário decidiu, em conformidade com as indicações que estão a ser dadas pela Direção-Geral da Saúde na sequência das medidas de prevenção da propagação do coronavírus COVID-19, adiar por tempo indeterminado todas as competições e eventos em agenda. A decisão foi divulgada através de comunicado.

A decisão implica o adiamento das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais agendadas para 20 de abril a 1 de maio, e respetivos apuramentos, dos Campeonatos Nacionais Universitários calendarizados para o resto da época em diferentes pontos do País, da Assembleia Geral da FADU agendada para dia 23 de março

na Covilhã, do evento de atribuição de Bolsas de Educação Jogos Santa Casa inicialmente previsto para 24 de março, e dos eventos previstos no âmbito do 30º aniversário da FADU.

A FADU aguarda que seja estabelecida a normalidade da atividade no seio do ensino superior, promovida quer pelas instituições de ensino superior, quer pelos associados e clubes, para retomar as provas do calendário nacional até então suspensas. Até que haja uma clara orientação das entidades competentes para que se retome o normal funcionamento da vida pública, a FADU estará em contato permanente com as comissões organizadoras locais e entidades organizadoras das competições, para que, quando for retomada a atividade, possam ser postos em prática os reajustes entendidos como necessários.



A FADU está igualmente em contacto com a Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) e Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA), dando conta do decorrer da situação em Portugal e acompanhando a situação dos eventos de âmbito internacional como os

Jogos Europeus Universitários e os Campeonatos Mundiais Universitários, onde está prevista a participação de estudantes-atletas do País.

FADU

Torneio do Desporto Escolar nas comemorações do 46º aniversário da UMinho

Evento trouxe à Academia cerca de 600 estudantes de várias escolas do Ensino Básico e Secundário do distrito de Braga que competiram em Basquetebol 3x3, Badminton e Voleibol.

DESPORTO ESCOLAR

Inserido nas comemorações do 46º aniversário da Universidade do Minho (UMinho), o Complexo Desportivo de Gualtar, em Braga, foi palco de mais um Torneio de Desporto Escolar.

O evento, que decorreu entre 11 e 12 de fevereiro, foi organizado pela Coordenação Local do Desporto Escolar - Braga em parceria com a UMinho, através do Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM). O torneio começou com a modalidade de basquetebol 3x3 na terça-feira, com mais de 200 jogos, numa prova que juntou cerca de 500 alunos de 24 escolas. Na quarta-feira foi a vez do voleibol e badminton, modalidades que trouxeram à UMinho mais de 100 alunos de nove escolas do distrito de Braga.

Carlos Dias, coordenador da atividade por parte do Desporto Escolar - Braga, afirma que a intenção é “despertar estes estudantes para a etapa de transição para o Ensino Superior, promovendo uma aproximação da Universidade à comunidade, criando uma associação entre a qualidade do ensino e a prática desportiva de qualidade, valências que se destacam aqui na Universidade. Esta iniciativa funciona quase como um Open Day, em que os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da Universidade e as suas condições nas diferentes áreas do Ensino”.

Já Carlos Videira, dirigente do DDC dos SASUM, refere que a iniciativa se insere no objetivo de estreitar laços entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário. “Esta é uma organização que se realiza há mais de 20 anos. No âmbito das comemorações do aniversário da UMinho, recebemos centenas de jovens que, através do Desporto, contactam diretamente com a Universidade e os seus espaços. Essa circunstância permite que haja uma identificação clara e imediata destes jovens que praticam desporto com as oportunidades que a UMinho

“**Queremos proporcionar uma boa experiência através da atividade física, incentivando-os para que continuem a apostar nas duas vertentes: a vertente académica e a vertente desportiva.**”

CARLOS VIDEIRA

proporciona para o desenvolvimento de carreiras duplas e que são um importante fator de atração para a captação de novos estudantes ano após ano”, afirmou o responsável pelo desporto na UMinho.

Dar a conhecer a UMinho e apresentar a academia à comunidade estudantil das escolas do Ensino Básico e Secundário do distrito de Braga é o objetivo principal do Torneio, que também serve para promover o convívio através da prática desportiva e potenciar a formação integral dos alunos que, por sua vez, também se mostraram muito satisfeitos com a atividade.

Joana Dimas, do Agrupamento de Escolas Francisco Sanches, confessou que foi um dia intenso e divertido. “Participámos numa excelente competição desportiva ao mesmo tempo que conhecemos a Universidade do Minho”. Diogo Sousa, pelo terceiro ano a participar neste torneio, partilha da mesma opinião: “Gosto muito de cá vir, aproveito para praticar desporto, conhecer pessoas de outras escolas e ver que a Universidade do Minho é uma instituição de grande qualidade”.

Carlos Videira nota que estes são potenciais estudantes da UMinho e que, por isso, a aposta neste torneio é para continuar.

BRUNO LEMOS



TAYNA NOSCHESI



Basquetebol 3x3, Badminton e Voleibol foram as modalidades em competição.



Foto de grupo com as duas equipas participantes.

UMinho vence “Jogo das Estrelas” 2020

O placar final desta 10^a edição do evento assinalou a vitória da equipa da UMinho por 9-6, sendo que a verdadeira vencedora foi a amizade e a união entre pessoas e instituições importantes para a Academia.

As comemorações do 46^o aniversário da Universidade do Minho (UMinho) foram mais uma vez motivo para a realização do “Jogo das Estrelas”, que juntou no passado dia 22 de fevereiro, no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar, duas excelentes equipas que proporcionaram, sobretudo, um grande momento de convívio.

“Estamos aqui para, no âmbito daquilo que são as celebrações do dia da Universidade, podermos também por esta via, encontrar pontos de contacto, articulação e convívio entre entidades parceiras da Universidade”, transmitiu o Reitor da UMinho, Rui Vieira de Casto, antes do apito inicial da partida. Um momento que, segundo este, pretende ser de “convergência” de

JOGO DAS ESTRELAS

peças que, independentemente das áreas em que exercem a sua atividade, independentemente da sua filiação política, participam por “amizade” e em prol da Universidade.

O jogo de futsal entre os representantes da Academia Minhota e a equipa de Convidados especiais, composta tradicionalmente por personalidades externas do meio político e desportivo, nacional e regional foi assim, um momento de grande confraternização, em que o resultado foi o menos importante, servindo para consolidar relações, sendo a UMinho “o grande fator de união desta comunidade alargada”, afirmou André Coelho Lima, deputado do PSD na Assembleia da República.

Muito disputada e aguerrida, a partida terminou com a vitória da equipa da Academia por 9-6.

Ricardo Rio evidenciou a heterogeneidade da sua equipa como uma “barreira” para uma melhor exibição global, uma vez que não têm ritmos de jogo, nem existe o característico “espírito de equipa”, apesar disso destacou “o espírito inicial da iniciativa, marcada

por uma jornada de convívio e de afirmação da relação da Universidade com a comunidade e interação com as instituições aqui representadas”, daí afirmar este como um “bom motivo” para que o evento venha a ser repetido todos os anos. “Quando todos trabalhamos para um mesmo objetivo, mesmo sendo de forças diferentes, tudo fica mais fácil, e é também isso que estamos a celebrar neste “Jogo das Estrelas” de há uns anos para cá”, concluiu.

Pela primeira vez a participar no evento esteve Francisco Rodrigues dos Santos, Presidente do CDS, que afirmou que “o resultado não era o mais importante”, assumindo sim a relevância do desporto e do exercício físico para a saúde e bem-estar, enaltecendo a cultura de valores, a lealdade, a cultura de equipa e a solidariedade “penso que é este o grande ganho deste encontro, nesse sentido posso dizer que ficamos todos a vencer”, declarou.

Esta partida veio reforçar a vantagem de vitórias da Academia no historial de encontros. Com o resultado desta 10^o edição, a Academia tem agora cinco vitórias contra três da equipa dos Convidados, tendo o empate acontecido por duas vezes.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS:

Equipa da Academia:

Rui Vieira de Castro (Reitor da UMinho - Capitão); Eugénio Campos Ferreira (Vice-reitor da UMinho); Filipe Vaz (Pró-reitor da UMinho); Rui Oliveira (Presidente da Associação Académica-Guarda-Redes); Pedro Arezes (Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho); Carlos Videira (Responsável do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM); Diogo Arezes (SASUM); Domingos Martins (SASUM); Bruno Lemos (SASUM); Daniel Vieira da Silva (UMinho); Rui Rebelo (SASUM); Nuno Macedo (AAUM); Francisco Costa (AAUM).

Equipa dos Convidados:

Ricardo Rio (Presidente da Câmara Municipal de Braga - Capitão); André Coelho Lima (Deputado do PSD na Assembleia da República); Miguel Bandeira (Vereador da CMB - Guarda-Redes); André Reis (Presidente da FADU); Vítor Dias (Diretor Regional do IPDJ); Ricardo Sousa (Associação Juvenil Synergia); Joel Pereira (Sporting de Braga); Nuno Reis (Ex-Presidente da AAUM); Paulo Resende (Vice-presidente do SC Braga); Francisco Rodrigues dos Santos (Presidente do CDS); Francisco Mota (Presidente da JP); João Alcaide (Presidente da JSD Braga); Diogo Cunha (Presidente da JS Braga); Tiago Costa (Coordenador Nacional da JCV).

Árbitros:

Francisco Carvalho e António Silva



Capitães de Equipa, Ricardo Rio e Rui Vieira de Castro no habitual cumprimento inicial do jogo.

UMinho comemorou 46 anos com reconhecimento à sua Comunidade

Cerimónia solene decorreu no passado dia 17 de fevereiro, no Salão Medieval do Largo do Paço, em Braga.

ANIVERSÁRIO UMINHO

“A universidade tem nas pessoas que a constituem o seu valor maior”, começou por dizer o Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro no seu discurso da sessão solene do 46.º aniversário da Universidade do Minho (UMinho), comemorado no passado dia 17 de fevereiro.

Decorrida no Salão Medieval do Largo do Paço, em Braga, a cerimónia contou ainda com as intervenções do presidente da Associação Académica, Rui Oliveira, do presidente do Conselho Geral, Luís Valente de Oliveira, tendo ainda incluído a atribuição do título de Doutor Honoris Causa a Angel Carracedo, a entrega do Prémio de Mérito Científico a Patrícia Jerónimo, a atribuição de títulos de Professor Emérito a Cecília Leão e José Maia Neves, e ainda a entrega dos diplomas de reconhecimento aos funcionários mais antigos, os prémios escolares e as cartas doutorais.

“Esta é uma comunidade que se encontra em contínua transformação”, destacou o reitor da UMinho, referindo que a Academia atingiu, no final de 2019, “um total de 19 697 estudantes inscritos”, contando atualmente com cerca de 6 600 estudantes de licenciatura, 6 400 de mestrado integrado, 5 000 de mestrado, 1 700 de doutoramento e 2 850 estudantes estrangeiros. “Estes números, em que temos orgulho, exprimem bem a confiança que a sociedade deposita na UMinho como Instituição que pode contribuir para a construção de percursos profissionais e pessoais qualificados”, disse.

Realçando o incentivo ao emprego científico que tem sido levado a cabo, no final de 2019 a UMinho tinha 360 contratos celebrados com investigadores e 610 bolsiros em atividade, número que quase sextuplicou num ano. Sobre esta área, disse ainda que 84% dos 31 centros de investigação da Instituição, representando mais de 91% dos seus investigadores “obtiveram as classificações máximas de excelente e



Como é habitual, o Salão Medieval do Largo do Paço, em Braga foi o palco da cerimónia solene.

“**A universidade tem nas pessoas que a constituem o seu valor maior...**

RUI VIEIRA DE CASTRO

muito bom, o que significou um importante resultado para a UMinho”. Ainda no que toca à investigação, a Academia viu serem aprovados 92 novos projetos de investigação, com um orçamento total de cerca de 37 milhões de euros. Atualmente tem em desenvolvimento 507 projetos de investigação, com um financiamento global de 151 M€. “Uma avaliação recentemente feita pela CCDR-N identifica a UMinho como a Instituição

que mais financiamento captou até agora no quadro do Horizonte 2020”, afirmou. Quanto à docência, a Academia Minhota tem 875 docentes de carreira e 153 docentes convidados, reconhecendo Rui Vieira de Castro que esta tem “um corpo docente envelhecido” e enfrenta, por isso, o desafio da “renovação”, afirmando que esta se aproxima “rapidamente de um momento de mudança geracional, que tem que ser feito em condições tais que permita uma adequada transferência dos saberes acumulados”.

Quanto aos trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão cifram-se em 634, garantindo que o Programa de Regularização de Vínculos Precários da Administração Pública está “praticamente fechado”, com a integração de cerca de 110 trabalhadores, um processo que qualificou de “atrilado”. Indicando que a UMinho tem “uma oferta educativa inovadora e socialmente

reconhecida”, revelou que em 2019, foram submetidos para acreditação sete novos cursos de mestrado e doutoramento em áreas como as media arts, a avaliação aplicada à formação nas profissões da saúde ou o fabrico digital direto. Afirmando que o “aumento contínuo da qualidade da educação e da formação dos estudantes da UMinho é uma prioridade da Universidade”.

Rui Vieira de Castro patenteou ainda uma das grandes preocupações da Academia atualmente, a melhoria dos seus espaços, garantindo que “melhorar os espaços da Universidade e aumentar a qualidade de vida da comunidade académica são objetivos que a UMinho persegue em contínuo”, destacando, neste sentido, a apresentação pública em 2019, do Plano de Desenvolvimento Integrado do Campus de Azurém, e afirmando que “o mesmo acontecerá em 2020 para o Campus de Gualtar”. Além disso, no



Reitor destacou os sucessos mas também as grandes preocupações da Academia.

AvePark iniciou-se a construção do novo edifício da TERM (Tissues Engineering and Regenerative Medicine) Research Hub, denominado Instituto Cidade de Guimarães, e, em estreita articulação com as autarquias de Guimarães e de Vila Nova de Famalicão, passará a dispor em 2020 de novas instalações para o desenvolvimento de projetos pedagógicos, no primeiro caso, e científicos no segundo. Segundo o Reitor, o edificado é uma área “crítica” na Universidade, contestando “a inexistência de programas de financiamento de intervenções de conservação”, o que obriga a Universidade a recorrer às suas receitas próprias para este efeito.

O reitor chamou ainda a atenção para o problema do alojamento estudantil, assinalando que “o alargamento da base social do Ensino Superior requer efetivas medidas do Estado ao nível da ação social e a resposta tem sido frustrante”.

Não esquecendo que o ano de 2019 foi particularmente rico para a UMinho no plano desportivo, o responsável máximo da UMinho lembrou alguns factos como, a atribuição à UMinho da Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, feita pelo Ministro da Educação Tiago Brandão Rodrigues, o reconhecimento da UMinho como a Melhor Universidade Europeia da Década, pela European Universities

Sports Association, e, finalmente, a outorga pela Federação Académica do Desporto Universitário do Prémio Prestígio, convocando a Instituição a “prosseguir o caminho que vem fazendo neste domínio”.

Já Rui Oliveira direcionou o seu discurso para a cooperação institucional, assinalando que a Associação Académica partilha das estratégias e áreas de ação definidas como importantes pela Reitoria, entre elas, a promoção de estratégias de internacionalização, de qualidade institucional, de inovação pedagógica, da qualidade de vida nos campi e da sustentabilidade, áreas que a própria Associação “chamou também para si, mostrando a sua atitude cooperante e atenta para com o desenvolvimento da Universidade como um todo”, disse.

O principal foco do seu discurso seu discurso foi, novamente, e pelo “terceiro ano consecutivo”, como frisou “o drama vivido pelos estudantes relativamente ao alojamento estudantil”. Lembrando que a Universidade do Minho e o Governo Português apontam estratégias conjuntas que contrariam a capacidade instalada pelo atual sistema e rede de ação social escolar. Questionando sobre: “Como é que vamos aumentar progressivamente o número de estudantes no Ensino Superior se não temos onde os alojar?”; “Onde está a prometida rede de alojamento?”; e “Porque é que continuamos com uma taxa de cobertura da ação social abaixo da média europeia?”. Afirmando que a AAUM “está totalmente concordante” com o Contrato para a Legislatura, assinado recentemente entre o Governo e as instituições de ensino superior, mas que é preciso garantir “a universalidade do acesso a todos os graus de Ensino que só é possível se conseguirmos criar condições de equidade para todo e qualquer estudante, independentemente da sua condição socioeconómica”, afirmou.

Apontando, ainda, que a Academia Minhota “precisa de acelerar a implementação das suas estratégias de inclusão. O crescimento e a diversidade implicam a criação de condições para que os estudantes procurem os campi para viver, ao invés de os visitarem apenas para as atividades letivas”, concluiu.



Rui Oliveira voltou a focar o problema do alojamento estudantil.

Angel Carracedo foi distinguido com o título de Doutor Honoris Causa



O destacado académico galego, Angel Carracedo foi reconhecido não só pelo seu trabalho com impacto nos domínios da genética forense, clínica e de populações, mas também na aplicação dos seus estudos para benefício da sociedade, com importantes contributos na área da farmacogenética. Destacam-se ainda os seus enormes contributos para a cultura Galega, sendo um impulsionador fervoroso da literacia científica na difusão de valores científicos e humanos.



Patrícia Jerónimo foi premiada com o Prémio de Mérito Científico.



Maria José Carrilho, presidente do Lions Club de Braga, entregou à UMinho um cheque de 50 mil euros para apoiar bolsas de estudo para estudantes carenciados.

45.º Aniversário da ECUM assinalou Ano Internacional da Saúde das Plantas

Depoimentos mostraram a contribuição das plantas para o futuro do planeta.

ECUM

A Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM) celebrou no passado dia 22 de fevereiro, o seu 45.º aniversário. Com um formato diferente do habitual, o foco foi mesmo a Saúde das Plantas, com depoimentos que mostraram a contribuição das plantas para o futuro e desenvolvimento do planeta.

A cerimónia decorrida no Restaurante Panorâmico do campus de Gualtar, em Braga, mostrou que a ECUM está a trabalhar em linha com os objetivos enunciados pela ONU, que consagra 2020 como o Ano Internacional da Saúde das Plantas.

A cerimónia encetou com a presidente da ECUM, Manuela Côrte-Real, que afirmou que “Estudar a saúde das plantas é atentar ao ar que respiramos, pois, são as fontes dos alimentos que consumimos. Assim, a saúde das plantas ajudará a eliminar a fome no mundo, a reduzir a pobreza e proteger a biodiversidade, o meio ambiente e a promover o desenvolvimento económico”.

A Escola é uma das mais antigas e mais relevantes da UMinho em projetos de investigação, apontando a sua responsabilidade que em 2020 ambicionam conseguir novos projetos, principalmente na área da biologia, direcionados ao ambiente e biologia molecular, na química, ligados à produção de energias alternativas, e na física, orientados para a exploração de biomateriais.

Foram vários os depoimentos dos investigadores dos centros de

investigação da Escola que, no âmbito do Ano Internacional da Saúde das Plantas, abordaram a sua importância. Francisca Reis, afirmou que “Não valorizamos as plantas verdadeiramente, quase tudo que consumimos, vestimos e vemos, tem relação ou é proveniente das plantas. Elas possuem influência nas nossas atividades de lazer, nas florestas e influenciam a biodiversidade”. Outras das intervenções patentearam a sua preocupação com a vida das plantas, a influência dos pesticidas para o combate de pragas e doenças, e também as interações e reações provocadas pela terra e vegetação, entre outros temas.

Para o Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, a Escola de Ciências merece o “reconhecimento” por tudo o que tem sido e feito, no plano da investigação e interação com a sociedade. “Ela representa 16% das publicações da Universidade do Minho. É um exemplo para a Universidade”, disse.

A ECUM foi criada em 1975 e desenvolve diversas atividades de ensino, investigação e interação com a sociedade. A escola abarca cinco departamentos – Biologia, Ciências da Terra, Física, Matemática, Química e integra as seguintes áreas de investigação: Centro de Biologia Funcional de Plantas, Centro de Biologia Molecular e Ambiental, Centro de Ciências da Terra, Centro de Física, Centro de Matemática, Centro de Química e um polo do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas.

ANDREZA ALVES

UMinho assinalou 1º Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência

Evento juntou à conversa, quatro mulheres de idades e áreas diferentes, todas ligadas à ciência e investigação.

CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

A Universidade do Minho assinalou pela primeira vez, no passado dia 11 de fevereiro, o “Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência”. Para isso juntou à conversa, quatro mulheres de idades e áreas diferentes, todas ligadas à ciência e investigação, que debateram abertamente o tema com a assistência presente.

Decorrida no Espaço B-Lounge da Biblioteca Geral da UMinho, no campus de Gualtar, o painel foi composto por Isabel Ramos, da Escola de Engenharia da UMinho e investigadora responsável pelo projeto “EQUAL-IST”, Margarida Fernandes, investigadora distinguida com a Medalha de Honra L’Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência em 2018, Rafaela Granja, investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade e Flávia Freitas, estudante do mestrado integrado em Medicina, as quais transmitiram as suas experiências de como é ser mulher e trabalhar no mundo da ciência e da investigação.

A sessão que serviu para chamar a atenção para a problemática, foi moderada pelo vice-reitor da UMinho para a Investigação e Inovação, Eugénio Campos Ferreira, que assinalou que atualmente “60% dos quadros de investigação e docência nas universidades portuguesas já são ocupados por mulheres”, mas que essa marca feminina “ainda não chega às

funções de topo”, afirmando não dar “10 anos para que essa tendência se inverta na Universidade do Minho”.

Da conversa aberta foram várias as opiniões, destacando-se que atualmente as diferenças entre homens e mulheres ainda estão muito presentes, não se dando tanto valor às mulheres como aos homens em termos de capacidades de trabalho, ainda se esperando menos das mulheres do que do sexo oposto.

As barreiras culturais e sociais ainda continuam a afastar as mulheres dos cargos de chefia, isto porque como foi referido, ainda existe a ideia de que a mulher é o apoio da família, “está-lhe nos genes”, e que por isso, para elas, será mais difícil conciliar a carreira com a família.

Outra das opiniões evidenciou que as mulheres não são tão valorizadas quanto os homens, dessa forma têm de trabalhar muito mais, têm de provar mais para conseguir estar no mesmo patamar que eles.

Para além disso, a sociedade ainda tem enraizada a ideia de que há determinadas tarefas que são só para mulheres e ridicularizam-se até os homens que as façam, algo que é também uma grande barreira profissional às mulheres, uma vez que a carreira ligada à ciência e investigação exige muita disponibilidade.

ANA MARQUES



Escola é uma das mais antigas da UMinho.



Sessão serviu para chamar a atenção para a problemática.

Programa Mentorias UMinho arrancou com 10 novos mentores e 30 novos mentorandos

4.^a edição do Programa arrancou dia 4 de março, comprovando a crescente procura.

MENTORIAS UMINHO

A 4.^a edição do Programa Mentorias UMinho arrancou esta quarta-feira, dia 4 de março, com 10 novos mentores e 30 novos mentorandos, uma iniciativa que tem cada vez mais procura e que visa, principalmente, a troca de experiências e partilha de conhecimentos.

A sessão de abertura decorreu no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho (UMinho), no Largo do Paço, onde os 30 mentores e 30 mentorandos se conheceram para dar início a esta experiência de um semestre.

Nas palavras do Pró-reitor Guilherme Pereira, que tutela esta iniciativa, este é um programa “inovador” que permite aos alunos a aquisição de competências transversais através da interação com profissionais que contribuem com a sua experiência pessoal e profissional para o desenvolvimento dos participantes.

Os mentores, que são convidados pela UMinho, são profissionais alumni da Academia e da região do Minho, profissionais com um percurso relevante que irão acompanhar os seus mentorandos até ao final do semestre, sendo estes últimos, alunos finalistas de licenciatura ou mestrado.

O Programa de Mentorias permite o desenvolvimento académico e profissional dos estudantes, bem com uma melhor transição para o mundo profissional, facilitando uma autorreflexão acerca dos seus objetivos. Segundo Guilherme Pereira, o número de candidatos a esta iniciativa “continua a crescer”, sendo que este ano contou com 60 candidatas para 30 vagas. A atividade também tem registado uma “extraordinária” receção da parte dos mentores que vêm das mais diversas áreas de atividade.

CARLA ARAÚJO

NUMO GONÇALVES



Grupo de mentores e mentorandos.

Equipa da UMinho e Bosch propõe modelo de condução autónoma mais segura

Conclusões do estudo foram publicadas na revista científica “Applied Optics”.

INVESTIGAÇÃO

Os decisores políticos e a indústria devem valorizar os sensores de condução autónoma automóvel que sejam codificados por polarização, permitindo assim sistemas mais rápidos, seguros e baratos para o cidadão.

As conclusões foram publicadas na revista científica “Applied Optics” por portugueses do Centro de Física da Universidade do Minho, no âmbito do projeto “Innovative Car HMI”, uma parceria entre a Bosch Car Multimedia e a UMinho.

O estudo centra-se nos sensores LIDAR, os “olhos” do veículo e base da condução autónoma. Esta tecnologia ótica com detetores laser mede propriedades da luz refletida ao redor do veículo, para assim obter a distância e a forma de um objeto, pessoa ou animal e, ainda, qual é o sentido e a velocidade a que se movem, mesmo em condições de visibilidade precárias.

Os cientistas Eduardo Pereira, Hélder Peixoto, João Teixeira e Joaquim Santos notam que os sensores LIDAR têm que identificar alvos externos com rigor, para daí processarem imagens e estas apoiarem a tomada de decisões em cenários complexos. Nesse âmbito, conseguiram codificar a mudança da radiação luminosa (polarização) em veículos com pintura metálica. Essa técnica possibilita a deteção inequívoca do veículo pelos sensores laser e pode ainda servir como medida para categorizar o veículo.

GCI



Imagem ilustrativa dos sensores de condução autónoma automóvel codificados por polarização.

Sintomas COVID-19

Se tiver Tosse, Febre, Dificuldade Respiratória, tiver estado em contacto com uma pessoa infectada com COVID-19 ou tiver regressado recentemente de uma área afectada, permaneça em casa. Não deve ir diretamente ao hospital ou centro de saúde, ligue para o SNS24 (808 24 24 24) ou utilize o Apoio ao Utente do P5.

Saber mais
Apoio Ao Utente



Covid-19: Escola de Medicina da UMinho oferece plataforma de serviços clínicos digitais

Serviço conta agora, para além da equipa de profissionais do P5, com mais de 150 estudantes dos 5^o e 6^o anos do curso de Medicina.

COVID-19

Equipa de resposta integra grupo multidisciplinar de profissionais e conta com a colaboração de mais de 150 estudantes do curso de Medicina.

A Escola de Medicina da Universidade do Minho (UMinho) criou um serviço clínico digital sobre o Covid-19, para atendimento generalizado e gratuito à população. Integrado no Centro de Medicina Digital P5 (www.p5.pt), o serviço representa um contributo da Escola de Medicina para se fazer face à situação crítica que se vive no país e no Mundo. O serviço, que está disponível através de www.p5.pt/helpdesk/.

O P5 garante ainda, com o apoio de psiquiatras de todo o país, e em conjugação com a Direção Geral de Saúde, a Ordem dos Médicos e a Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental, um serviço de consultas de psiquiatria gratuitas por videochamada, destinado aos profissionais de saúde que se encontram ao serviço dos portugueses.

O P5 também está a trabalhar, num esforço colaborativo com equipas de engenheiros informáticos, na criação de algoritmos de Inteligência Artificial, que permitam orientar as dúvidas das pessoas (FAQ) de forma eficaz e redirecionar para fontes de informação cientificamente validadas. Paralelamente, a prestação de saúde gerais permanece necessária e, por isso, o P5 continua a disponibilizar os seus serviços clínicos em múltiplos contextos.

O Centro de Medicina Digital P5 é uma unidade que utiliza tecnologias digitais para monitorizar e melhorar a saúde das populações, complementando a rede de cuidados primários e hospitalares. O P5 conta com uma equipa multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas que aproximam os cuidados de saúde dos seus utentes e baseia-se nos pressupostos de que os cuidados de saúde devem ser preditivos, preventivos, personalizados e participativos.

Instituto de Ciências Sociais cria fórum para debater comunicação de crise

ICS

Fórum é aberto ao público em geral.

Promover a troca de experiências e debater práticas e iniciativas de comunicação de crise são os objetivos do fórum que o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho acaba de criar.

A ideia é refletir sobre a gestão de informação e interação com o público em situações de alarme, como a que atualmente se vive em quase todo o mundo. Que preocupações deve ter uma instituição ou empresa com a comunicação com as suas comunidades e o público em geral, quando as autoridades recomendam isolamento social?

Para além deste fórum, o Gabinete de Gestão e Comunicação de Crise do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho disponibilizou também, no site do Instituto, um miniguia de comunicação de crise. Sem a pretensão de enunciar lições sobre matéria tão sensível e tão sujeita a circunstâncias absolutamente dinâmicas, este espaço reúne, em linguagem simples e num formato muito prático, alguns conceitos e alguns princípios que poderão ser úteis a todos os que, por estes dias, têm que continuar a gerir a vida coletiva à distância.

Manter a confiança das pessoas através de informação transparente e segura, difundida sem precipitação, em linguagem simples e de forma contida do ponto de vista emocional é a principal mensagem deste manual básico de comunicação de crise. Acessível online, este guia recomenda ainda ser ativo e não reativo, evitar silêncios prolongados e estar atento à informação veiculada pelos média.

O ICS procura assim estimular o intercâmbio, num registo de aprendizagem partilhada. O fórum é aberto à participação não só da comunidade académica como do público em geral.

Mais informação em <https://www.ics.uminho.pt/pt/Paginas/COVID-19.aspx>.

Investigador da UMinho explica como os microempresários podem singrar

ESTUDO

Estudo de Paulo Reis Mourão foi publicado na revista “Applied Economics”.

Um microempresário de sucesso em Portugal precisa de experiência, de apoio familiar, de clientes regulares e de ter consciência da qualidade dos seus produtos e serviços. A conclusão é de Paulo Reis Mourão, professor da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, num estudo publicado na revista “Applied Economics”. Por outro lado, o autor frisa que custos fixos altos, má localização e períodos de crise económica reduzem significativamente a duração do negócio.

As microempresas e PME suportadas por microcrédito tendem a ter altas taxas de morte e de nascimento em Portugal e no mundo. Porém, há exemplos de sucesso – o microcrédito criou oportunidades de negócio e empreendedorismo com impacto económico-social. Paulo Reis Mourão decidiu explorar o que leva um microempresário em Portugal ao êxito. “Há perfis pessoais relevantes num microprojeto – como ter experiência, confiança na sua oferta e boa rede de apoio e de clientes –, que não tinham sido ainda bem analisados pela ciência. Mas importa aliar outros fatores, como custos fiscais e de localização, que podem influenciar o resultado”, refere.

Empreendedores locais podem ter taxas

de sobrevivência diferentes, porque uns olham-nos como fonte de valor, de preservação cultural e de estímulo de inovação, mas outros olham-nos como um parente pobre, afirma. Entre os casos de excelência estão centros de negócios como o Brigantia EcoPark, em Bragança: “Crescem em valor, em emprego gerado e em contratos celebrados, fazendo de microempreendedores e de microempresas iniciativas que atraem do melhor para o interior do país e não só”, elucida o também investigador do Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais (NIPE) da UMinho.

O seu estudo, intitulado “On the different survival rates of Portuguese microbusinesses – the case of projects supported by microcredit”, propõe que os microempresários possam receber know-how de gestão e finanças, para mais facilmente lidarem com burocracias e controlarem custos e impostos. Defende ainda que possam treinar ferramentas, recursos e redes digitais, para alargarem o volume de clientes imediatos e potenciais. Sugere-se também a consolidação de uma rede de microempreendedores, para partilharem experiências, dificuldades e soluções.

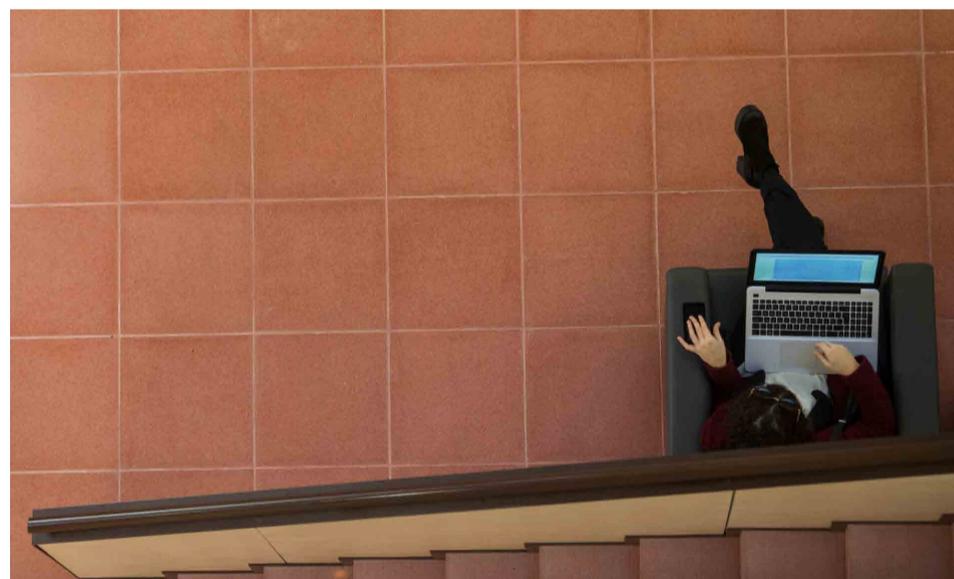
Reis Mourão desafia igualmente a Associação Nacional de Direito ao Crédito, que promove o microcrédito em Portugal, a lançar um estudo amplo sobre os microempreendedores do país. “Após o atual cenário único da pandemia, e fazendo fé na história económica, momentos de oportunidades surgirão e, com eles, o microcrédito e outras iniciativas poderão ser devidamente alavancadores”, remata.

GCI

UMinho com aposta diferenciadora no desenvolvimento do ensino mediado por tecnologia

COVID-19

Nesta iniciativa estão envolvidos o Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE) e o Centro IDEA-UMINHO.



NUNO GONÇALVES

Na sequência da evolução do surto da COVID-19 e das recentes recomendações da Direção Geral de Saúde e do Governo Português, e tendo em conta a posição assumida pela Universidade do Minho (UMinho) de decretar a suspensão das atividades letivas nos seus campi, a instituição procurou encontrar soluções e apostou em maximizar o sucesso da transição de ensino presencial para ensino mediado por tecnologia.

Nesta iniciativa estão envolvidos o Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE) e o Centro IDEA-UMINHO. Em articulação, decorre em permanência o desenvolvimento de guias práticos para a adoção de soluções para ensinar online, oferta de sessões de apoio aos docentes e ainda a partilha de práticas e experiências entre docentes.

O Centro IDEA-UMinho, com o envolvimento de docentes de várias áreas científicas, está a partilhar, no seu blogue e nas recém-criadas páginas nas plataformas Facebook e Twitter, materiais diversos difundindo soluções, boas práticas da UMinho e de outras universidades e convidando à partilha de experiências e de conteúdos relevantes. “Dicas para utilização do Blackboard

Collaborate Ultra”, “O Mundo das ferramentas de ensino: Padlet, Trello, Google Forms e Unsplash”, “Dicas para as primeiras aulas online”, são alguns dos temas abordados nas publicações feitas pela equipa de docentes que compõe o Centro IDEA-UMinho. O objetivo destas iniciativas é “informar e estimular os docentes para a realização de atividades letivas digitalmente, incentivando a utilização de recursos audiovisuais e ferramentas digitais inovadoras e eficazes”, explicou o pró-reitor para os Assuntos Estudantis e Inovação Pedagógica, Manuel João Costa.

No portal do Gabinete de Apoio ao Ensino existe agora uma área dedicada a “Soluções de Ensino Online”, com um conjunto de ferramentas, tutoriais e manuais de apoio à adoção de um ensino mediado por tecnologias. Esta área do site do GAE estará em permanente atualização, procurando prover de ferramentas de apoio docentes e estudantes. “Porque queremos que o ensino e a aprendizagem da UMinho possam continuar com a máxima qualidade possível”, remata o professor.

GCI



Paulo Reis Mourão é o autor do estudo.

COVID-19 ... o vírus que mudou o nosso dia a dia e o nosso modo de viver

Na UMinho, a confirmação do primeiro caso de COVID-19 na comunidade universitária aconteceu a 7 de março.

COVID-19

O COVID-19 é o nome atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, que pode causar infeção respiratória grave como a pneumonia e, em muitos casos, a morte. Não apresentando os mesmos sintomas em todas as pessoas e, havendo mesmo pessoas portadoras do vírus, mas sem doença (portadores assintomáticos), a verdade é que o vírus se tem propagado pelos quatro cantos do mundo e mudado a nossa forma de viver em sociedade.

Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos, no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan (Província de Hubei, China). A partir daí o vírus alastrou-se um pouco por todo o mundo, sendo que, neste momento, a Europa é o grande foco.

Em Portugal, os primeiros dois casos de contágio pelo novo coronavírus foram confirmados no passado dia 2 de março. Desde esse dia, a evolução do número de casos de infeção por covid-19 tem sido exponencial, prevenindo-se o seu pico em maio.

Na Universidade do Minho (UMinho), a confirmação, pelas autoridades de saúde, do primeiro caso de COVID-19 na comunidade universitária aconteceu a 7 de março, o que levou, desde logo, ao encerramento de todas as atividades letivas no campus de Gualtar, unidades alimentares, complexos pedagógicos, serviços desportivos, bem como, o encerramento de todo e qualquer atendimento ao público.

Com o agravamento da situação sanitária na região norte do país e a necessidade de atenuar o quadro de grande instabilidade que afetava a vida da Academia Minhota, a 10 de março, o Despacho RT-25/2020 determinou a suspensão das atividades letivas presenciais em toda a Universidade.

Para além dos cerca de 20 000 alunos da UMinho, a Instituição tem ainda 1033 docentes, 645 trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, 641 bolsiros de investigação e 360 investigadores. Considerando urgente tomar medidas que prevenissem o risco de contágio



Lavagem das mãos é um dos gestos mais importantes na prevenção do contágio.

e a proliferação da COVID-19, a 15 de março, a reitoria da Universidade, através do Despacho RT-27/2020 determinou que fosse privilegiado “o recurso ao mecanismo do teletrabalho, o qual só deverá ser afastado por razões imperiosas de interesse público”, pelo que grande parte da prestação laboral é agora realizada fora dos Campi da Universidade, através do recurso a tecnologias de informação e de comunicação.

Perante este flagelo, na UMinho, temos assistido a várias iniciativas que visam mitigar alguns problemas causados por esta pandemia, que tem lesado não só a vida da instituição universitária, mas de toda a comunidade mundial. Entre estas podemos destacar: a plataforma de serviços clínicos digitais, criada pela Escola de Medicina, integrado no Centro de Medicina Digital P5, para atendimento generalizado e gratuito à população. O serviço está disponível através de www.p5.pt/helpdesk/; também a Unidade de Intervenção Psicológica da APsi da Escola de Psicologia, em articulação com o P5

da Escola de Medicina, disponibilizam uma Linha de Apoio Psicológico SOS - Covid-19 à comunidade académica; o Instituto de Ciências Sociais criou um fórum para debater a comunicação de crise e disponibilizou também, no seu site (<https://www.ics.uminho.pt/pt/Paginas/Guia-de-Comunicacao-de-Crise.aspx>) um mini-guia de comunicação de crise; a UMinho tem vindo, também, a fazer uma aposta diferenciadora no desenvolvimento do ensino mediado por tecnologia, procurando encontrar soluções e apostando em maximizar o sucesso da transição de ensino presencial para ensino mediado por tecnologia. Nesta iniciativa estão envolvidos o Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE) e o Centro IDEA-UMINHO; com a suspensão das atividades desportivas nos Campi da Universidade, o Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM tem vindo a disponibilizar, através das plataformas digitais Facebook em www.facebook.com/UMinhoSports, Instagram em www.instagram.com/uminhosports e App UMinho Sports,

através da Plataforma OnVirtualGym, várias dinâmicas de exercício físico que podem ser realizadas autonomamente a partir de casa.

Para além destas, outras iniciativas têm vindo a ser levadas a cabo no combate ao COVID-19, tais como a cedência ao Hospital de Braga, de materiais de proteção, como máscaras, batas, luvas e produtos de desinfecção, pela Escola Superior de Enfermagem da UMinho; a Betweien, uma spin-off educacional da UMinho, criou um livro sobre a doença “Guerreiros da saúde contra o coronavírus”, dirigido a crianças, entre outras.

Página www.uminho.pt/PT/viver/COVID-19/ tem sido o canal privilegiado de compilação e divulgação de informação específica à Universidade do Minho e de medidas de controlo da doença.

A UMinho disponibiliza ainda várias informações úteis e orientações sobre esta matéria em: <https://www.uminho.pt/PT/viver/COVID-19/>;

<https://www.uminho.pt/EN/student-life/COVID-19/Pages/default.aspx>.

A Academia, apesar dos condicionalismos, não tem parado e não tem baixado os braços, seja na procura de tentar manter a sua atividade, seja na procura de soluções e ajuda, para um problema que não é de cada um de nós, mas de todos!

Fiquem em casa. Mantenham-se atentos e ativos.

Primeiras edições de obras de Aquilino Ribeiro doadas à UMinho

Acervo inclui várias obras do escritor de Moimenta da Beira.

ILCH

Um acervo de primeiras edições de obras de Aquilino Ribeiro foi doado, no passado dia 27 de fevereiro, à Universidade do Minho. A cerimónia decorreu na Biblioteca Vítor Aguiar e Silva, do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH), no campus de Gualtar, em Braga.

O acervo inclui os livros “Jardim das Tormentas” (1913), “A Via Sinuosa” (1918), “Terras do Demo” (1919), “Filhas de Babilónia” (1920) e “Estrada de Santiago” (1922). Junta-se ainda a reprodução de um LP de 1959, da editora discográfica Orfeu, com Aquilino Ribeiro a proferir o capítulo nono de “O Malhadinhas”, bem como os dois volumes “Retrato de Aquilino – Pintura sobre Palavras” (2013, 2017), de Manuel de Lima Bastos.

Na sessão, o romance “Terras do Demo”, do qual se assinala um século, e o espólio foram apresentados por Isabel Cristina Mateus, professora do Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos do ILCH. As narrativas são em

boa parte passadas nas origens “bárbaras e agrestes” de Aquilino Ribeiro, no distrito de Viseu. A linguagem caracteriza-se pela riqueza lexicológica e por frases cheias de regionalismos.

Aquilino Ribeiro (Sernancelhe, 1885 - Lisboa, 1963) foi um dos principais escritores portugueses da primeira metade do século XX, com obras como “Cinco Reis de Gente”, “Romance da raposa”, “A Casa Grande de Romarigães” e “Quando os Lobos Uivam”. O seu trabalho englobou romance, conto, memória, infantojuvenil, biografia, história, etnologia, teatro, crítica e tradução. O autor estudou na Sorbonne em Paris, foi professor do Liceu Camões em Lisboa, conservador da Biblioteca Nacional, presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores, membro da Academia das Ciências de Lisboa e jaz no Panteão Nacional.

A Fundação Aquilino Ribeiro tem sede na Casa Museu-Biblioteca em Soutosa, Moimenta da Beira, onde o escritor viveu e regressou com frequência.

REDAÇÃO

UMinho Editora lança primeiro título da coleção Educação

Editora divulgou no dia 6 de março, a mais recente obra de Maria do Céu Pinto Arena.

UMINHO EDITORA

A UMinho Editora divulgou no passado dia 6 de março, a mais recente obra de Maria do Céu Pinto Arena, “As Nações Unidas: a sociedade internacional e os desafios da governança global”, o livro encabeça a nova coleção “Educação” lançada pela Editora.

A sessão de apresentação decorreu no espaço B-Lounge da Biblioteca Geral da Universidade do Minho, e foi levada a cabo por Maria de Assunção do Vale Pereira, docente da Escola de Direito, e pelo Coronel Miguel Freire, Comandante do Regimento de Cavalaria N.º 6 de Braga, numa cerimónia informal, presidida pela Vice-reitora para a Cultura e Sociedade e diretora da UMinho Editora, Manuela Martins.

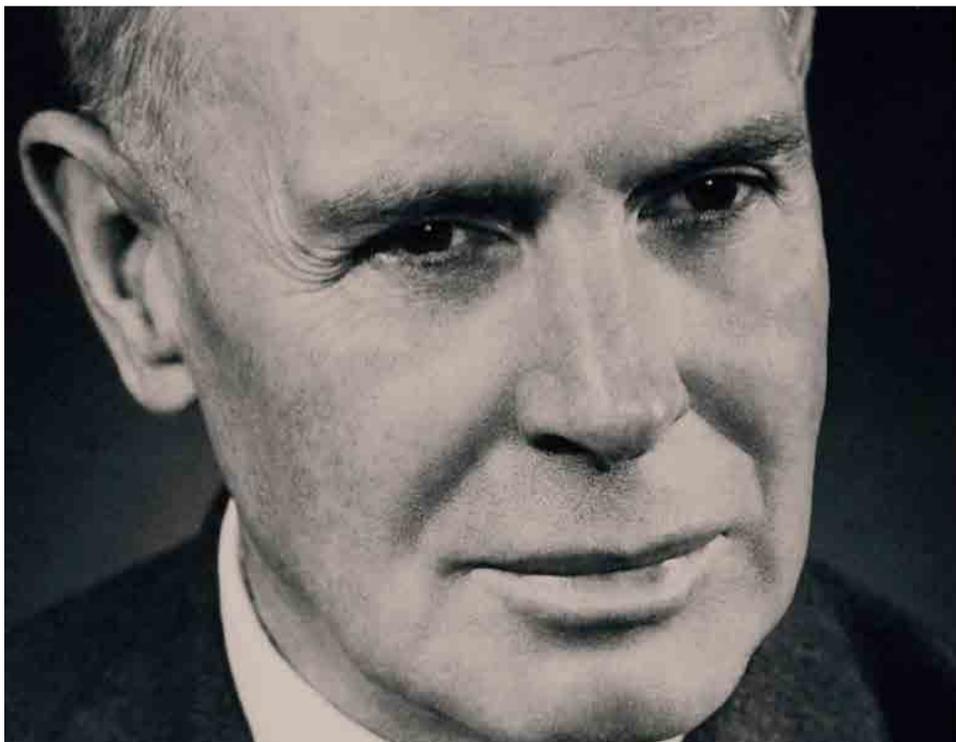
No ano em que a Organização das Nações Unidas cumpre 75 anos de existência, Maria do Céu Pinto Arena, docente associada com agregação da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e especialista em assuntos do foro internacional, compromete-se a expor a missão, o funcionamento, as atividades, bem como as várias facetas desta organização internacional, promotora da paz e da cooperação entre países, numa altura em que se vê confrontada com os novos

desafios da governação global, do Séc. XXI. Saliendo-se igualmente, a sua dedicação em áreas tão diversas como a educação, a saúde, a cultura, a proteção do ambiente e dos Direitos Humanos, a proteção da infância, o combate à pobreza e as ações humanitárias.

Na sua exposição, ambos os apresentadores convidados procuraram intercalar o tema das Nações Unidas, tal como retratado no livro, com as suas respetivas áreas do saber. Demonstrando a sua experiência profissional e pessoal, numa conversa sobre a formação e história da ONU, sobre as funções e atividades do seu Conselho de Segurança, bem como os seus procedimentos e atuações, na resolução de conflitos e tensões internacionais. Relativamente ao livro, Maria Pereira, considera-o um “estudo aprofundado” do tema, “com muitos exemplos de atualização”, já o Comandante Miguel Freire realça o “equilíbrio nos capítulos, naqueles que estão mais vocacionados para o direito e para uso da força armada”.

A obra já se encontra disponível para venda em formato físico, na Loja UMinho, situada no Largo do Paço, em Braga. Pode ainda ser descarregada em formato digital, através da Google Play Livros.

RUBEN PINHEIRO



Fundação Aquilino Ribeiro tem sede na Casa Museu-Biblioteca em Soutosa, Moimenta da Beira.



Apresentação decorreu no espaço B-Lounge da Biblioteca Geral da Universidade do Minho.

Aniversário UMinho

